



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

DIFERENTES SUBSTRATOS E AMBIENTES DE CULTIVO PROTEGIDO NA FORMAÇÃO DE MUDAS DE MANGABA

Estefânia Martins Bardivieso¹; Edilson Costa²

UEMS/UUC – Caixa Postal 79.540-000 – Cassilândia–MS, E-mail: estefania.bardivieso@hotmail.com¹

Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC. ²Orientador Professor UUC/UEMS Bolsista PQ CNPq.

No cerrado pode se encontrar uma grande variedade de frutíferas nativas que está cada vez mais ameaçada com o avanço da agricultura. Este trabalho avaliou ambientes protegidos e substratos no crescimento e diâmetro do colo de mudas de mangabeira. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS/CASSILÂNDIA). Foram utilizados 2 ambientes protegidos: tela aluminizada e tela preta. Foram testados 13 misturas de Esterco (E), Terra (T), vermiculita média (M), vermiculita fina (F) e areia (A): S1 = 50% E+30%T+10%M+10%F+00%A; S2 = 40%E+30%T+10%M+10%F+10%A; S3 = 30%E+30%T+10%M+10%F+20%A; S4 = 20%E+30%T+10%M+10%F+30%A; S5 = 10%E+30%T+10%M+10%F+40%A; S6 = 50%E+30%T+10%M+00%F+10%A; S7 = 30%E+30%T+10%M+20%F+10%A; S8 = 20%E+30%T+10%M+30%F+10%A; S9 = 10%E+30%T+10%M+40%F+10%A; S10 = 50%E+30%T+00%M+10%F+10%A; S11 = 30%E+30%T+20%M+10%F+10%A; S12 = 20%E+30%T+30%M+10%F+10%A; S13 = 10%E+30%T+40%M+10%F+10%A. Por não haver repetições de ambientes, cada um foi avaliado como um experimento. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 8 repetições de 5 plantas, totalizando 40 plantas. Foram avaliados aos 30, 60 e 90 DAS a altura da muda e aos 90 DAS também o diâmetro do colo. O S8 no ambiente 1 obtém maior altura de plantas. O S13 vem a depender do ambiente de cultivo para diâmetro do colo e o S10 obteve menor altura de plantas do que os demais substratos no ambiente 2 aos 60 e 90 dias.

Agradecimentos: À PROPP-UEMS/FUNDECT pela bolsa concedida

Apoio Financeiro: FUNDECT-MS